

RESUMO

Introdução e objetivos: a hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica caracterizada por elevada prevalência, baixas taxas de adesão e controle, além de custos econômicos e sociais elevados. O tratamento farmacológico apresenta-se como forma mais eficaz para controlar a pressão arterial, destacando-se o captopril como vasodilatador que atua na inibição da enzima conversora de angiotensina¹. Este trabalho teve como objetivo comparar, através do estudo de equivalência farmacêutica e perfil de dissolução, o medicamento genérico Captopril 25 mg, distribuído na rede pública de saúde de Goiânia, com o medicamento de referência Captosen® 25 mg. **Metodologia:** os seguintes ensaios foram realizados: identificação, variação de peso, desintegração, dureza, friabilidade, doseamento, limite de dissulfeto de captopril, uniformidade de doses unitárias, dissolução e perfil de dissolução. As análises foram executadas de acordo com os métodos gerais e a monografia de captopril comprimidos, descritos na Farmacopeia Brasileira 5ª edição². Os testes de doseamento e limite de dissulfeto de captopril foram realizados em sistema cromatográfico Merck Hitachi® e a separação foi conduzida em coluna analítica Zorbax® SB-C18 (250 x 4,6 mm d.i., 5µm, Agilent). As análises de uniformidade de conteúdo e dissolução foram feitas empregando-se espectrofotômetro Agilent®. **Resultados e discussões:** tanto o medicamento referência (MR) quanto o medicamento teste (MT) foram aprovados em todas as análises. Os resultados de doseamento (MR=97,13% e MT=100,65%), limite de dissulfeto de captopril (MR=0,74% e MT=1,00%), uniformidade de conteúdo (MR=102,6%; VA=5,6 e MT=106,7%; VA=7,0) e dissolução (MR=103,04% e MT=101,50%) foram satisfatórios. Quanto aos perfis de dissolução, tanto MR quanto MT apresentaram dissolução rápida, com mais de 85% de captopril dissolvido no meio em 15 minutos. **Conclusões:** os resultados demonstraram equivalência farmacêutica entre ambas as formulações, sugerindo-se a intercambialidade.

Palavras-Chave: equivalência farmacêutica; hipertensão arterial sistêmica; captopril.

¹LLOYD-JONES, D. M. et al. Differential control of systolic and diastolic blood pressure: factors associated with lack of blood pressure control in the community. *Hypertension*, v. 36, n. 4, p.594-599, 2006.

²FARMACOPEIA Brasileira, 5ª edição. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2010.

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Anny Karolinny A. Dourado^{a*}

Eduardo B. Lages^a

Simone B. de Oliveira^a

Cristiane A. da Fonseca^a

^aUniversidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas.

*Autor para correspondência: Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade Estadual de Goiás, BR-153, Quadra Área, Anápolis, Goiás, Brasil. 75.132-903. E-mail: karolinnydourado@hotmail.com. Telefone: +55(62)8305-6592.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO BRASIL
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO
Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.